

ROTEIRO



Rabaçal
Aldeia cultural

PENELA • PORTUGAL

Autores MIGUEL PESSOA
LINO RODRIGO
SANDRA STEINERT SANTOS

Design JOSÉ LUIS MADEIRA

Fotografia ANTÓNIO PINTO
DELFIN FERREIRA

Edição CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Apoio CENTRO RURAL DE SICÓ

Execução Gráfica SER SILITO - EMPRESA GRÁFICA, LDA.

Tiragem 2.000 EX.- PORTUGUÊS

Depósito Legal 165003/01

ISBN 972-97881-1-1

2001



8

A NECRÓPOLE DO SÉCULO XVI INSTALADA NA VILLA ROMANA DO RABAÇAL

Ana Maria Silva, Gonçalo Carmim, Joana Isidoro, Marta Pinto Reis, Vítor Matos e Ana Carina Marques.
Departamento de Antropologia, Universidade de Coimbra

Introdução

Entre 1998 e 1999 uma equipa do Laboratório de Paleodemografia e Paleopatologia do Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra deslocou-se à *villa* romana do Rabaçal para escavar as últimas sepulturas de uma necrópole do século XVI, instalada no pavimento do mosaico policromo de uma das salas contíguas ao corredor sudoeste do peristilo (sepulturas A à K) e junto ao exterior das paredes contíguas ao corredor noroeste do peristilo.

12

Antropologia Funerária

Esta necrópole é constituída por 15 sepulturas, 7 (47%) realizadas directamente sobre o pavimento e 8 (53%) formadas por caixas trapezoidais com pedras toscamente aparelhadas (Pessoa e Pereira, 1991).

Das sepulturas escavadas, apenas uma se encontrava vazia. Das restantes (n= 14), a maioria foi reutilizada, detectando-se um máximo de 5 indivíduos no mesmo túmulo (sep. B e D), incluindo indivíduos adultos e não adultos.

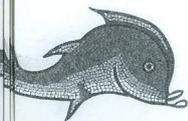
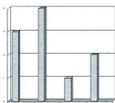
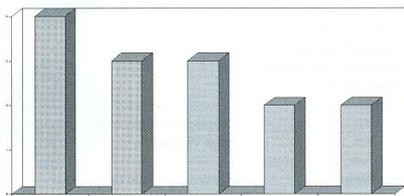
No que diz respeito à posição e orientação dos esqueletos, apenas existe este tipo de informação para as sepulturas escavadas pela equipa do Departamento de Antropologia (n=6). Interessantemente, os 3 indivíduos adultos foram inumados em posição SO-NE (pés), enquanto que as três crianças em O-E.

Paleodemografia

Excluindo a sepultura 12 que se encontrava vazia, das restantes (n=14) foram exumados 37 indivíduos, incluindo adultos e não adultos, de ambos os sexos.

Entre os não adultos estão representadas todas as classes etárias. Os dois indivíduos mais jovens teriam, aproximadamente, 24 meses de idade à data da morte.

Em cerca de 64% dos esqueletos adultos foi possível diagnosticar o sexo. Em termos de idade à data da morte, não foram detectados indivíduos idosos.



Sinais de Stresse

Poucos foram os indicadores de stresse observados nos indivíduos exumados do Rabaçal. Nenhuma hipoplasia do esmalte dentário foi encontrada, embora o número de dentes recuperados tenha sido baixo, para além de muitos apresentarem várias alterações tafonómicas que dificultaram a sua observação.

Já a *cribra orbitalia* foi detectada em pelo menos 3 indivíduos, perentendo o caso mais severo a um adolescente de 17/18 anos de idade à data da morte, com lesões simétricas e activas na altura da sua morte.

Patologia Oral

Em 3 dos 11 maxilares preservados foram detectados abscessos. Este número poderá estar sub-estimado uma vez que muitos dos maxilares se encontravam incompletos.

No âmbito deste tipo de patologia é também relevante o número de dentes perdidos antes da morte dos indivíduos: 23,3% (24/103). Esta perda *antemortem*, verifica-se sobretudo nos molares inferiores.

Osteocondrite Dissecante

Um possível caso de osteocondrite dissecante foi encontrado numa epífise distal de uma tíbia recuperada da sepultura G. Trata-se de uma doença benigna, não inflamatória que ocorre geralmente em adultos jovens, caracterizada pela produção de uma pequena área focal necrótica numa epífise de uma articulação diartrodial (Aufderheide e Rodríguez-Martín, 1998).

No presente caso, a lesão ainda se encontrava activa na altura da morte do indivíduo.

Patologia Traumática

Algumas fracturas e luxações foram observadas, nalguns casos associados a alterações secundárias, como formação de artrose. Todas as lesões observadas são remodeladas e antigas.

Os casos mais interessantes incluem duas extremidades proximais de fêmures (de indivíduos diferentes), onde prováveis luxações coxo-femorais levaram à formação de novas superfícies de articulação.

Um caso de maior gravidade parece ter sido o de um rádio onde uma fractura na região da extremidade proximal, com má consolidação, levou à formação secundária de artrose.

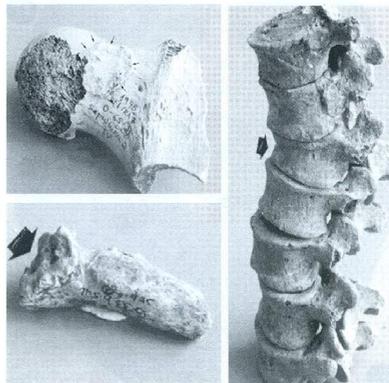
A 1.^a vértebra lombar do esqueleto masculino O apresenta um achatamento do seu corpo que deverá corresponder a uma fractura por compressão. Neste esqueleto foram ainda detectados uma alteração no meio da diáfise da tíbia direita, que também sugere uma fractura antiga, assim como alterações morfológicas na extremidade proximal do cúbito esquerdo, na região da união epifisiária, cuja etiologia exacta desconhe-



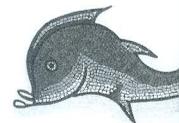
13



14

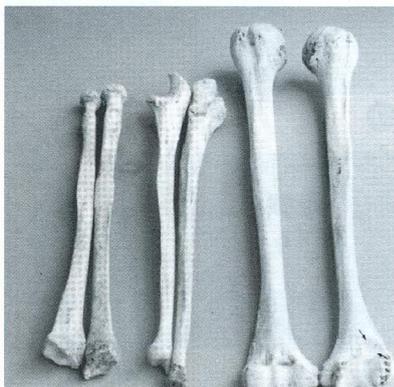


15





16



17

cecos. Todas as lesões descritas neste indivíduo são remodeladas e antigas sendo, no entanto, impossível afirmar se ocorreram, ou não, na mesma altura.

Caracteres Discretos

A fraca preservação de muitos esqueletos, aliada ao facto de muitos terem sido recuperados reduzidos (ou seja, não articulados), impediu-nos de pesquisar as eventuais relações de parentesco entre os indivíduos inumados nesta necrópole.

Ainda assim, merece referência a observação de dois indivíduos adultos com sutura metópica (2/5, Ü) e a detecção de ossículos cranianos (Ö) em vários fragmentos cranianos.

Caso de Diagnóstico Incerto

As lesões mais intrigantes foram, no entanto, observadas no esqueleto adulto feminino número H. Superiormente à extremidade distal do úmero esquerdo, na região lateral, foi detectada uma nova superfície articular (Ö) que é compatível com a respectiva extremidade proximal do rádio, que apresenta algumas alterações morfológicas. O úmero, assim como o cúbito e rádio esquerdos são mais curtos que os respectivos simétricos. O aspecto remodelado desta lesão indica que ocorreu vários anos antes da morte do indivíduo. Quanto à causa desta patologia, a observação da região posterior da fossa septal do úmero revela o que parece ser uma antiga linha de fractura na região da união epifisária que eventualmente poderia ter sido a causa da luxação acima referida. Se esta lesão tivesse ocorrido durante a adolescência do indivíduo, ou seja, antes da união das epífises, isto poderia eventualmente explicar o encurtamento dos três ossos do membro superior esquerdo deste indivíduo.

Conclusões

A ausência da tomada de vários dados durante a escavação por parte das equipas que antecederam a nossa, limitou seriamente o nosso estudo, quer no âmbito da Antropologia funerária, quer na caracterização biológica dos indivíduos desta comunidade do século XVI. Ainda assim, pensamos que a nossa análise contribuiu para o conhecimento de alguns cuidados que estes indivíduos dispensavam aos seus mortos, para além da detecção de algumas doenças de que padeciam.

Bibliografia

- Aufderheide, A; Rodriguez-Martin, C. (1998). *The Cambridge Encyclopedia of Human Paleopathology*. Cambridge University Press.
Pessoa, M.; Pereira, I. (1991). Villa romana do Rabaçal. As moedas. Câmara Municipal de Penela.

